

PREFÁCIO

Pastor Wilson Sarli

Ao prefaciá-lo este pequeno livro faço-o no experimentar de duas alegrias: uma, porque os pais do Wilson, um dos autores dessa obra, que eram amigos bem chegados aos meus, talvez, desejando cimentar mais a amizade cristã que já desfrutavam entre si, deram ao seu primeiro e único filho o nome de Wilson, o meu nome. O tempo passou, nossos pais já morreram, mas a amizade fraternal daqueles tempos permanece. A outra, pelo seu retorno ao seio da Igreja. Assim, agradeço a oportunidade de fazer o prefácio desta obra, pequena no seu formato, mas grande pelo que ela significa na vida desse casal que foi, não ficou e voltou ao convívio dos seus irmãos de fé.

Ao refletirmos sobre certos acontecimentos e situações de nossa vida quase sempre vêm ao pensamento algumas interrogações: por que fizemos isto? Não teria sido melhor se tivéssemos pensado um pouco mais? Teria Deus, porventura, permitido que trilhássemos por estes caminhos a fim de fazer-nos compreender melhor a Sua vontade e o Seu amor para conosco?

Tais reflexões podem nos ajudar a compreender que certas decisões tomadas, inicialmente podem se apresentar como a melhor opção, mais adiante, porém, resultam em desapontamento e frustrações. Mas, elas também podem nos ensinar algumas coisas positivas que nos fazem rever os motivos que nos levaram a tomar tais decisões e, em tempo hábil, voltarmos às nossas origens e repararmos o equívoco cometido.

Acontece que neste mundo nos defrontamos com tantas propostas filosóficas e espirituais atraentes que nos fascinam e que podem até nos fazer vacilar. São acenos que tocam os nossos sentimentos e sensibilidades. E, nós, ante o fascínio de argumentos atraentes e sutis, não nos colocamos a uma distância estratégica, suficientemente longe dessas influências para, do nosso ponto de observação enxergar as coisas com mais clareza e avaliarmos melhor os seus intuitos que, sem o necessário e devido cuidado, podem alterar dramaticamente o rumo de nossa vida e, até mesmo, abalar os fundamentos da nossa fé, colocando em dúvida esse legado tão precioso que é a nossa herança religiosa.

Por essa dramática experiência passaram os autores deste livro, Wilson e Irene, sua esposa.

Mas eles não foram os únicos que experimentaram momentos turbulentos em sua vida espiritual. Momentos de quase naufrágio. As páginas das Sagradas Escrituras descrevem de maneira candente a longa luta de Deus na busca de homens e mulheres, chamando-os de volta. É uma história de misericórdia, milagres, rebeldia, descrença, mas também de arrependimento, livramento, perdão, retorno e salvação, afinal.

Algumas dessas experiências pelas quais passaram o Wilson e a Irene poderiam ter alterado irreversivelmente o rumo de sua vida a respeito dos planos de Deus para eles. Mas o Senhor não permitiu que isto acontecesse. Eles não perderam o desejo de uma conexão maior com Deus. Tanto que, três anos depois de sua "fuga", ambos voltaram para o "ninho" que haviam deixado.

Nada do que viram e experimentaram no "deserto" por onde caminharam durante esses três anos sufocou o seu desejo pela dimensão da vida espiritual que desejavam. Pelo contrário, por incrível que possa parecer, tudo contribuiu para criar neles uma sede acumulada que só Deus pôde saciar.

Deus não permitiu que eles criassem raízes profundas em nenhum desses lugares por onde passaram.

Nesses rincões onde se detiveram temporariamente, sem dúvida, encontraram pessoas bondosas que os acolheram com muito calor humano. "Entretanto, por alguma razão", disseram Wilson e Irene, "não encontrávamos nosso ninho em lugar algum". E, ambos, após muita reflexão, oração e até lágrimas, para alegria de todos os seus familiares e irmãos de fé, voltaram de maneira consciente, para o "ninho" de onde haviam saído, fazia três anos.

O retorno foi um desfecho feliz há muito aguardado por todos nós, mas, especialmente pelos pais da Irene e do Wilson que oraram muito, diuturnamente, e que ansiosamente aguardavam por esse dia. O pai do Wilson viveu o suficiente para presenciar esse desfecho feliz e, sem dúvida, morreu sentindo-se recompensado por ver os resultados de suas fervorosas orações. E o pai da Irene tenho certeza, está feliz pela volta da filha, por quem deve ter orado insistentemente.

A fé sempre vence. O Bom Pastor sempre vem ao encontro da ovelha que se ausentou. Ele nunca a perde de vista. Acompanha a sorte de Seus filhos onde quer que estejam. Demora, às vezes, para Se aproximar deles, mas sempre com um objetivo em vista. Talvez, para que completem o aprendizado no "deserto", como Moisés. Ele espera sempre por aquele momento oportuno para que a Sua graça encontre acolhida sincera e amorosa nos corações. Ele conhece os que precisam de auxílio e simpatia. Assim foi com Wilson e Irene.

Wilson Sarli